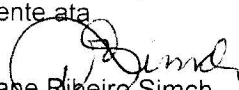
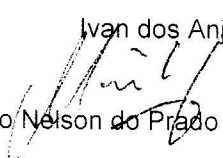


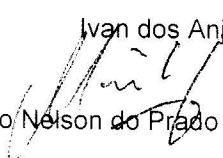
Ata nº 08/2021

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às nove horas, na Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria 32.514/2019, para discutir sobre o panorama econômico de **maio de 2021** e o seu reflexo na carteira de investimentos do FAPS. No mês de maio de 2021 a rentabilidade total auferida foi **positiva** no montante de R\$ 105.252,56 e a rentabilidade acumulada do ano é positiva no valor de R\$ 111.569,11. O montante aplicado somado com o valor disponível é de R\$ 16.970.632,71. Em relação ao risco, 40,1% da carteira está alocado em investimentos de grau baixo, 44% em grau baixo/médio, 12,7% em grau médio/alto e 3,2% em grau alto. Os graus variam em razão do mercado e comparando com o mês anterior quase não houve mudança. Analisando os principais benchmarks temos a seguinte rentabilidade: IMA Geral 0,61%, IMA B 1,06%, IRF-M1 0,20%, Ibovespa 6,16% e IPCA+5,47% 1,28%. Segundo relatório apresentado pela empresa de consultoria, o mês de maio fechou positivo tanto na renda fixa como na renda variável. O Ibovespa ultrapassando os 125 mil pontos, após alta de mais de 6% no mês e na renda fixa o IMA Geral (indicador que representa a evolução dos títulos públicos em mercado como um todo) alcançando a rentabilidade de 0,61% no mês. O mês positivo foi devido ao: (i) cenário externo mais favorável devido ao otimismo dos mercados globais com a recuperação econômica que permanece em curso, superando preocupações com a inflação; (ii) retomada da economia nacional – conforme saímos da fase mais aguda da segunda onda de covid e a economia reabre-, melhora nos números fiscais – o resultado primário do governo central registrou superávit de R\$ 16,5 bilhões em abril, levando o déficit acumulado em 12 meses a 7,9% do PIB (de 9,5% em março); (iii) e alguns avanços nas discussões das reformas administrativas e tributárias. O dólar perdeu valor em relação às outras moedas, com destaque para alguns países emergentes. Já na China os índices de atividade relacionados a manufatura mostram alguma desaceleração. Os principais índices das bolsas no exterior fecharam o mês negativo, o início do mês foi marcado por uma preocupação significativa em relação à inflação americana e os projetos trilionários de Joe Biden. O PIB do 1º trimestre também teve uma surpresa positiva. Aliada de curto prazo, a inflação elevada pressiona as despesas indexadas e restringe o orçamento da União. Durante o mês de maio, houve a mais recente decisão de política monetária do Banco Central: conforme esperado, o Copom elevou a taxa Selic em 0,75 ponto percentual para 3,50%. A expectativa para a taxa básica de juros, a Selic, no final de 2021 aumentou de 5,50% para 5,75% ao ano. Esta expectativa tem correlação com o principal tema na seara econômica atualmente, que certamente é a inflação, tanto no mercado local quanto no internacional. Falando de inflação, pressionada pela alta da energia elétrica, a inflação oficial, no País (IPCA), subiu 0,83% em maio de 2021 na comparação com abril, conforme dados do IBGE, divulgados nesta quarta-feira (9/6). Essa foi a maior taxa para o mês desde 1996, quando atingiu 1,22%. O dado ficou acima do esperado. O índice acumula alta de 3,22% no ano e de 8,06% nos últimos 12 meses. O INPC de maio teve alta de 0,96%, acima do resultado de abril, quando havia registrado 0,38%. O resultado de maio é o maior para o mês desde 2016, quando registrou 0,98%. O índice acumula, no ano, alta de 3,33% e de 8,90% em 12 meses. O Ibovespa encerrou o mês em alta acumulada de 6,16%, aos 126.215,73 pontos. O dólar, por sua vez, acumulou uma queda de 3,81% em maio, ligeiramente superior à queda de 3,49% registrada em abril. Com isso, a alta de 2021 foi de apenas 0,72%. Assim acolhemos a sugestão de “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os de médio e gestão mais eficiente. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata.


Mariane Ribeiro Simch


Paulo Moacir Ferreira Bambil Filho

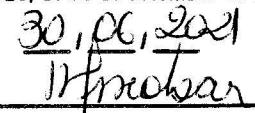

Ivan dos Anjos Silva


Mário Nelson do Prado Escobar

Joner Luiz Carvalho Pereira

Alex Barcelos Robalo

Publicado no Mural, conforme
Lei Nº 2326, de 03 de setembro de 2013

30, 06, 2021

Sec. da Administração e Planejamento.